

**DANÇA E EDUCAÇÃO: UMA LINGUAGEM COMPLEMENTAR**

*História da África e da Cultura Afro-brasileira: Para além dos estereótipos, rumo à cidadania*

**Simoniely Kovalczuk, Ilton César Martins**

*Universidade Estadual do Paraná / Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória - UNESPAR-FAFIUV*

Além de ofertar a oportunidade de iniciar o contato com o mundo da sala de aula, o tema do projeto História da África era algo interessante por si só. Como sabemos a lei 10.639 está completando dez anos de existência, Contudo, a quantidade e a qualidade com que os temas referentes à história da África e da cultura afro-brasileira, ainda estão muito aquém do ideal. O meu pouco estudo me inviabilizava pensar a África pela África, pensar sobre seu poder de agente transformador de sua própria história. Desejava poder ofertas outras possibilidades aos meus futuros alunos.

Ao ingressar em um projeto de história e cultura africana focado no ensino de alunos das series iniciais do ensino fundamental, é preciso saber utilizar-se dos mais diversos mecânicos de ensino. É a utilização da dança que gostaria de compartilhar nesse relato.

Após diversos contatos com o grupo Bataka, referencia em dança afro-brasileira, surgiu, em janeiro de 2012 o grupo artístico Ekamba. Tal palavra está diretamente associada ao Samba e é um dos movimentos físicos mais praticados em rituais africanos. Pode revelar agonia ou felicidade extrema.

A importância que os africanos relegam a dança é inquestionável. Para os mesmos ela o cerne da vida grupal. Manifestação do divino na vida cotidiana. Ela acentua a unidade entre seus membros e não faz distinção entre credo, gênero sexual ou nível social. Todos os eventos da vida cotidiana se comemoram por meio da dança.

Um programa de dança/educação, segundo Nani (1995) deve respeitar os movimentos naturais, gerar estímulos, desafios e constante motivação. Há necessidade de aprimorar ou trabalhar aspectos intrínsecos como a ludicidade, a agressividade e a sexualidade. Desenvolvendo-se assim o conhecimento e a conscientização das partes do corpo, aprimorando o equilíbrio. Além disso, as atividades que utilizam os movimentos têm o poder e a função de integrar as crianças, propor possibilidades para que ela se conheça mais e melhor, bem como reconheça o outro e o mundo a sua volta. A dança socializa, ensina a importância do grupo que é uma essência da vida africana.

Marques (2003) informa que a linguagem da dança é uma área privilegiada para que possamos trabalhar discutir e problematizar a pluralidade cultural em nossa sociedade. A dança é uma das manifestações da cultura corporal em diferentes grupos sociais que estão intimamente associadas ao desenvolvimento das capacidades expressivas da criança.

**Referências:**

- MARQUES, I. A. *Dançando na escola*. São Paulo. Cortez, 2003.  
NANI, D. *Dança – Educação: Pré-escola à Universidade*. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.  
[www.portalafro.com.br](http://www.portalaфро.com.br) acessado em 13 de março de 2013.